

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE EDUCAÇÃO ESPECIAL APRESENTADAS EM ANAIS DE EVENTOS E EM PERIÓDICOS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.

Luciene Araujo Pereira¹
Doracina Aparecida de Castro Araujo²

¹Estudante do curso de Pedagogia da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba. E-mail: lucienepba-@hotmail.com
Bolsista CNPq/UEMS.

² Docente da UEMS, dos cursos de Pedagogia e Especialização em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação, na Unidade Universitária de Paranaíba. E-mail: doracina@pesquisador.cnpq.br

ÁREA DE CONHECIMENTO DO CNPq: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Resumo

Os resultados de trabalhos científicos sobre Educação Especial socializados junto à comunidade acadêmica em eventos científicos e culturais têm contribuído com pesquisadores e educadores que se dedicam a estudos nessa área. Com essa concepção é que definiu-se por realizar um mapeamento e análise das produções científicas sobre Educação Especial em eventos e periódicos de Mato Grosso do Sul. Este estudo foi delimitado para os eventos organizados e periódicos publicados pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação de Mato Grosso do Sul. Para a efetivação desse objetivo, optou-se pela abordagem qualitativa, em um ciclo que não se fechou, pois inicialmente foram levantados dados e realizada a revisão bibliográfica sobre a temática Educação Especial, em seguida, forão pesquisados os eventos organizados e os periódicos publicados pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação de MS, para, na sequência, iniciar o levantamento dos artigos nos anais desses eventos e nas publicações dos periódicos. Posterior a esse levantamento foram selecionados, organizados por categorias, analisados e apresentados os artigos que trabalharam com a temática Educação Especial, observando: eventos e periódicos com maior número de pesquisas sobre a temática e tipos de deficiências e síndromes mais estudados, observando os fundamentos teóricos que subsidiaram as pesquisas. Com os resultados alcançados é possível afirmar que houve contribuição com pesquisadores que realizam estudos sobre a temática Educação Especial e com docentes e discentes que se interessam pelo tema.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Produção intelectual. Deficiência.

Introdução

A Educação Especial em uma perspectiva inclusiva tem como meta a inserção de alunos com necessidades educacionais especiais nas escolas de ensino regular, iniciando um debate efetivo sobre a função das Escolas Especiais no atual panorama educacional. Nessas discussões, alguns estudiosos iniciaram pesquisas para contribuir e fomentar as discussões. Essas pesquisas têm sido divulgadas em eventos e periódicos.

Dentre os estudiosos iniciantes se apresentam os que realizaram pesquisas em seus cursos de graduação e/ou pós-graduação, os quais citamos três da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba, todos orientados pela líder do GEPPE, coordenadora da linha de pesquisa Educação Escolar Inclusiva, a saber: Freitas (2010), que trouxe valiosas contribuições inerentes às produções sobre Deficiência Visual ou Cegueira no Brasil, em seu trabalho de conclusão de curso; Nozu (2010), que pesquisou sobre os trabalhos realizados em ensino, pesquisa e extensão na Unidade Universitária de Paranaíba, sobre educação inclusiva no seu trabalho de monografia do curso de Especialização em Educação; e Santos (2010) que estudou as tendências teóricas das pesquisas em educação no Brasil sobre deficiência intelectual no terceiro milênio, em sua pesquisa de Iniciação Científica.

É relevante que se compreenda que com a inclusão dos alunos com deficiência nas escolas será possível uma evolução no processo ensino/aprendizagem não apenas desses alunos com deficiências ou síndromes, mas, também dos outros alunos que vão perceber que não devem ter preconceito contra ninguém e perceber que não existem pessoas perfeitas, já que todos possuem suas limitações, a única diferença é que em alguns casos estas diferenças são mais perceptíveis.

É perceptível, nas últimas décadas, a diferenciação e a preocupação com a educação escolar inclusiva, observado principalmente nos eventos que tem conseguido ampliar a discussão sobre o tema em mesas redondas, comunicações, palestras, entre outros meios utilizados. Também observamos esse interesse crescente pelo tema em periódicos do País. Desta forma buscamos responder as seguintes questões: Existem muitos estudos publicados sobre inclusão escolar nos periódicos e eventos dos Programas de Pós-Graduação em Educação de Mato Grosso do Sul? As produções intelectuais apresentadas em Anais de Eventos e em Periódicos têm sido mais constantes em que especificidade de deficiência ou síndrome? As teorias que tem embasado as produções intelectuais nos anais de eventos e/ou periódicos se aproximam mais de qual tendência teórica? Ao responder essas questões consideramos que estaremos contribuindo com a comunidade acadêmica e demais pessoas interessadas pela temática.

Com vistas a responder essas questões objetivou-se realizar um mapeamento e análise de publicações científicas sobre Educação Especial em anais de eventos científicos e periódicos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação de Mato Grosso do Sul, no período de 2000 a 2010.

Material e Métodos

Para responder as questões e atingir os objetivos da pesquisa de Iniciação Científica, optamos pela Abordagem Qualitativa, com a utilização de dados quantitativos, considerando a especificidade do levantamento de dados.

Nesta pesquisa bibliográfica e documental foram realizadas algumas ações, dentre elas: levantamentos de dados e revisão bibliográfica sobre a temática em estudo, em seguida, foram levantados os resultados das produções científicas constantes nos anais dos eventos realizados pelos Programas e nos periódicos publicados pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação de Mato Grosso do Sul, que estão localizados em quatro localidades: Campo Grande (UCDB e UFMS), Corumbá (UFMS/Pantanal), Dourados (UFGD) e Paranaíba (UEMS).

Dando continuidade à pesquisa os artigos científicos sobre Educação Especial foram selecionados e analisados observando os anais de eventos e periódicos com maior número de pesquisas sobre a temática e os tipos de deficiências e ou síndromes mais frequentes nas publicações desses Programas.

Resultados/Discussão

Das produções levantadas sobre Educação Especial, na UEMS/Paranaíba foram 22 publicações, de 2008 a 2010, com as seguintes especificidades: deficiência auditiva ou surdez: 02; deficiência intelectual: 09; deficiência visual ou cegueira: 01; síndromes ou problemas de aprendizagem: 01; outros: 09. É possível afirmar que a UEMS, mesmo com um Programa novo de Pós-Graduação, já incentivava as publicações de seus docentes e discentes, em eventos e periódicos. São dois eventos voltados para a área da Educação SCIENCULT e Seminário de Educação e um periódico Interfaces da Educação.

Na UFMS (Campo Grande) foram 24 publicações, de 2001 a 2010, com as seguintes especificidades: deficiência intelectual: 02; síndromes ou problemas de aprendizagem: 01; outros: 21. Os trabalhos publicados pelos eventos e periódicos da UFMS apresentam diversidades, variando entre políticas públicas, inclusão escolar, entre outros. O periódico da UFMS é a Revista **InterMeio** que apresenta como objetivo da equipe da Revista torná-la instrumento de interlocução dos pesquisadores da UFMS com a comunidade científica nacional e internacional da área.

A UCDB apresentou doze publicações de 2000 a 2010, com as seguintes especificidades: deficiência auditiva ou surdez: 03; deficiência física: 02; deficiência visual ou cegueira: 02; outros: 05. As publicações foram mais constantes em 2000. O Periódico da UCDB é **Série Estudos – Revista do Mestrado em Educação**. Está voltada para produções e estudos em torno da educação.

A UFGD, com poucas publicações sobre a temática, apenas cinco, todas de 2007, com as seguintes especificidades: deficiência visual ou cegueira: 01; outros: 04. O Periódicos da UFGD é **Educação e Fronteiras – Revista até 2010 da UFGD**, a partir de 2011 está sendo organizada por três Programas de Pós-Graduação em Educação, a saber: UFGD, UFMS/Pantanal e UEMS. Está voltada para as produções relacionadas à educação, não se esquecendo do contexto que a envolve.

Na intenção de ampliar essas discussões, e voltando-nos aos estudos de teóricos que tem se dedicado ao tema, com a compreensão de que os estudos realizados no interior das universidades precisam ser socializados, pois

[...] As consequências de uma sociedade que tem produzido tanto conhecimento, mas que, de fato, o faz circular tão pouco, pondo a grande maioria dos indivíduos em relação apenas com informações, é uma escolarização ruim, que permite aos mesmos apenas uma apropriação mínima das produções humanas (BARROCO, 2007, p. 87).

Faz-se necessário considerar as dificuldades de se realizar eventos em algumas regiões do País, pois os órgãos de fomento não tem subsidiado essas regiões, justificando a baixa publicação dos envolvidos nos eventos. Outro ponto a comentar é sobre o quantitativo de publicações dessas revistas ou anais, pois não dependem exclusivamente dos Programas, considerando as temáticas dos periódicos ou dos eventos.

Outros resultados foram levantados pelo discente que realizou a primeira parte desta pesquisa, no entanto já foram apresentados em seu relatório parcial, no final de 2011, após definição por encerrar a pesquisa.

Conclusões

Concluimos este estudo, iniciado por outro discente (primeiro semestre de 2011), afirmando que: a inclusão escolar vem sendo estudada por teóricos de diferentes linhas teóricas, que entendem a necessidade desse processo de inclusão, divergindo em alguns pontos, como a inclusão total ou parcial; os estudos realizados no interior das universidades estão sendo divulgados nos eventos e publicados em periódicos. É importante destacar que essas produções, também são publicadas em anais de eventos regionais, nacional e internacional, assim como em periódicos de outras regiões do

País e do mundo; os Programas de Pós-Graduação em Educação de Mato Grosso do Sul têm realizado eventos constantemente, oportunizando a divulgação dos estudos dos docentes e discentes e que tem periódicos que facilitam publicações de diferentes temas e autores, do Estado, do País e do mundo, facilitando o conhecimento da temática em outras localidades.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pelo apoio financeiro e incentivo à iniciação científica, com editais que apóiam a diversidade; a UEMS por oportunizar seus discentes a participarem de estudos e pesquisas; e a Profa. Dra. Doracina Aparecida de Castro Araujo, por contribuir diretamente com a pesquisa.

Referências

BARROCO, S. M. S. *A educação especial do novo homem soviético e a psicologia de L. S. Vigotski: implicações e contribuições para a Psicologia e Educação atuais*. Araraquara, SP: UNESP, 2007. Tese de doutorado, 414p.

FREITAS, E. S. *Teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação em educação sobre deficiência visual e/ou cegueira*. Paranaíba-MS: UEMS, 2010. Trabalho de Conclusão de Curso.

NOZU, W. C. S. *Educação inclusiva: ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMS/Paranaíba*. Paranaíba-MS: UEMS, 2010. Monografia de Especialização.

SANTOS, R. M. R. *Tendências teóricas das pesquisas em educação no Brasil sobre deficiência intelectual no terceiro milênio*. 2010a. Relatório de Iniciação Científica.